



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , de 2019**

(Do Sr. ASSIS CARVALHO)

Requer que sejam solicitadas informações ao Ministro da Saúde sobre as unidades de acolhimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às unidades de acolhimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS):

1. Qual o percentual de cidades brasileiras atendidas pela RAPS?
2. O número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tem sido suficiente para fazer o efetivo acolhimento de crianças, adolescentes e adultos?
3. Qual o percentual de CAPS que possuem serviço de acolhimento por 24 horas?
4. Qual o percentual da população infanto-juvenil que tem acesso a este tipo de acolhimento no Brasil?
5. Existem dados que informam se estas ações de acolhimento psicossocial têm trazido melhoria nas condições clínicas e taxas de recaídas das pessoas atendidas? Especifique.
6. Quais tem sido os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos serviços de acolhimento da RAPS?



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICAÇÃO

A reforma psiquiátrica no Brasil modificou a realidade do atendimento a pessoas com sofrimento mental nos últimos vinte e cinco anos, ao priorizar a proteção e tratamento destes pacientes, ao invés da internação e isolamento do convívio a sociedade. Houve, a partir de então, uma substituição progressiva do modelo de internações prolongadas em hospitais psiquiátricos por serviços assistenciais de acolhimento inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS).

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi pensada como modelo para uma assistência efetiva das pessoas com sofrimento mental, integrando os diversos serviços do SUS com seus pontos de atenção estratégica, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Portanto, a atenção psicossocial está presente na Atenção Básica, na Urgência e Emergência, na Atenção Hospitalar e na Residencial, além dos CAPS. Desde sua implementação, a RAPS tem se expandindo pelo Brasil, mediante a transferência de recursos para os municípios que cumprem os requisitos exigidos.

Uma das ações mais estratégicas dos CAPS é o acolhimento, que representa a política de “portas abertas” da RAPS. Este serviço oferece cuidados de saúde com funcionamento de 24 horas, destinados principalmente ao atendimento de pessoas em sofrimento psíquico, e/ou com problemas relacionados ao abuso de álcool e drogas.

Esta Casa tem como uma de suas funções o acompanhamento da execução das políticas públicas, para que possa atuar quando necessário. Considerando a importância deste serviço de acolhimento, já que o sofrimento mental agudo pode ter consequências graves para os pacientes, encaminhamos este Requerimento de Informações.

Sala das Sessões, em        de        de 2019.

Deputado ASSIS CARVALHO